A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES / Substituto — DR. NELSON LUSTOSA } | PARAHYBA — Quarta-feira, 6 de junho de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 124

O Brasil, campo algodoeiro

Não posso justificar a diminuta repercussão que alcançou na imprensa do Rio, portanto, no paiz, o programma que o govêrno paulista promette executar no tocante á expansão e modernização da sua lavoura algodoeira. Ainda nessa orbita da vida nacional, vem S. Paulo prestando ao Brasil um serviço incomparavel. E' que peor seria nossa posição nas estatisticas mundiaes dos productores de algodão, se não fôsse a audacia do esforço paulista no sentido quasi da improvização de uma agricultura de que não tinha, até 1918, a preponderancia que ora usufrúe!

Está aqui, ao meu lado, a prova material do que estou affirmando. Numa destas lindas manhãs cariocas, sem sol, nevada de envolvente melancolia, recebo dos meus livreiros um volume cujo titulo indica a sua valia—«The Cotton World»,—ou seja um estudo pormenorisadamente feito sobre as condições do consumo e da producção de algodão, no mundo. Numerosos quadros imprimem a esse trabalho o cunho utilitario e o senso pratico tão proprios á mentalidade anglo-saxã. O seu autor, John A. Todd, lecciona na Escola de Commercio de Liverpool, como a sua principal figura docente. Corro a vista sobre o mappa em que figuram os paizes algodoeiros e encontro o Brasil encabeçando, é verdade, a lista dos pequenos productores, cuja cifra de producção, porêm, não representa sequer o duplo do que o Mexico fornece dessa materia para manter a vibração dos teares do mundo.

Como seriam ainda mais inexpressivas as condições do Brasil, no referido mappa, se não fôra o coefficiente do trabalho paulista devotado á cultura algodoeira, depois de 1918! Estariamos disputando, na ordem de classificação dos paizes productores, o mesmo nivel ora pertencente ao Mexico. Tudo isso deixaria de reflectir-se em nosso desfavor, se não occorressem três circumstancias excepcionalissimas. A primeira, consiste em que, nas publicações internacionaes editadas sobre o assumpto, uniformemente se salienta que, antes mesmo da Inglaterra consumir o algodão norte-americano, já recebia e applicava, na sua fiação, a materia prima oriunda do Brasil. De 1781 a 1880, os maiores supprídores das fabricas inglezas de fiação de algodão eramos nós. Constituimos, por conseguinte, um dos mais antigos campos algodoeiros do mundo.

Por outro lado, grangeou universalidade a fama da extensão da area brasileira cultivavel com algodão. Essa area fórma uma immensa extensão que abrange todas as regiões ou unidades federativas situadas na costa do Atlantico, excepto o valle amazonico. E a terceira circumstancia? Completa a singularidade em que se convertem as outras duas. O mundo sabe que se registam, no Brasil, até casos de rendimento, nas culturas algodoeiras, elevados ao estranho nivel de 1.200 libras-peso, por acre, considerando-se como sem margem para admiração as areas que produzem 500 libras por acre. Só podem ter uma idéa exacta da excepcionalidade de resultados como esses, obtidos na agricultura do algodão, ou os technicos intimos do assumpto ou os estudiosos que procuram verificar, nas estatisticas internacionaes, indice dos outros paizes. Em 1927, por exemplo, anno algodoeiro *record*, nos Estados Unidos, não se conhecem casos de rendimento de culturas expresso na cifra de 400 libras-peso, por acre. O mais alto se verificou na California, com 388 libras-peso, facto sem parallelo, convém accrescentar, pelo menos no ultimo decennio, correspondendo a 183 libras-peso, a média do rendimento da lavoura de algodão, em todos os Estados Unidos.

Nas estatisticas mundiaes relativas á materia vertente, o Brasil de ordinario figura confundido no conjuncto dos pequenos paizes productores, sem logar especial, portanto. A Norte America precede a lista dos grandes productores. Seguem-se-lhe a India, o Egypto, a Russia e a China, a Russia apezar mesmo do collapso registado desde 1914. Os Estados Unidos grangearam o seu *record* de producção em 1927; a India, em 1926; o Egypto, em 1927; a Russia, em 1916; a China, em 1911. A maior producção do mundo se verificou tambem no anno passado.

E o *record* do Brasil? Eis uma pergunta natural. O *record* do Brasil começa exactamente a ser marcado em 1919, o que é intuitivo. Nesse anno occorreu o *record* paulista, com uma cifra de producção egual á que resulta da somma das safras de três ou quatro dos nossos maiores Estados productores de algodão. Infelizmente, as colheitas de S. Paulo decresceram e a esse facto devemos attribuir a circumstancia do recúo dos indices brasileiros, nas estatisticas mundiaes, para um nivel inferior ao que se registara em 1924.

Seria inexpressiva, insisto, a posição do Brasil, mesmo entre os pequenos paizes productores de algodão, em cujo grupo encontramos o Perú, o Mexico, as Indias Orientaes e Occidentaes, o Japão, a Persia, sem falar nas colonias britannicas. Estou convencido de que S. Paulo, que imprimiu apogeu, no mundo, á lavoura nacional de café, após a inanição que ella soffreu no sul como no norte; que representa a espinha dorsal do Brasil, como a maior potencia manufactureira da America do Sul; S. Paulo, que offerece o unico exemplo nacional de uma industria ferroviaria prospera e de uma industria bancaria brasileira, S. Paulo é que vae assegurar um parallelismo confortador, no julgamento internacional, entre a velhice da nossa lavoura algodoeira, a prodigalidade do rendimento unitario dessa cultura, de um lado, e a nossa futura cifra de producção, por outro. Os paulistas se resolvem a enfrentar essa obra na hora culminante. Os que não tomaram conhecimento do plano que ahi começa a ser executado, por uma serie de medidas que abrangem desde o ponto visceral do problema, que é o da selecção das sementes, até á melhor apparelhagem technica, visando a producção da materia prima e do artigo manufacturado perfeitos, procurem conhecel-o, para chegar á mesma conclusão que me anima. Trata-se, em S. Paulo, de municipalizar a comprehensão technica da obra de defeza do algodão. Veremos que os resultados têm de corresponder ao alcance e ao enthusiasmo das iniciativas tomadas.

Preciso explicar porque disse que os paulistas, incrementando a lavoura algodoeira, agem no momento decisivo. Abstraiamo-nos dos grandes paizes productores, visto como seria aspirar, sem parallelo com o rythmo das nossas realizações actuaes, o querer competir agora com elles. Deixarmo-nos, vencer, porém, pelos pequenos povos, productores de algodão, em cujo numero figuramos, não deixa de ser uma cousa injustificavel. O volume das colheitas desses modestos paizes algodoeiros duplicou de 1914 para 1916. A fluctuação foi de 1.089.000 fardos, de 500 libras cada um, para . . . . 2.096.000 fardos, no decurso desses três lustros. E' verdade que ahi a cifra de producção do Brasil cresceu de 50%, e resulta semelhante indice do subsidio trazido pelas safras paulistas. O Mexico, no entanto, mais do que triplicou a tonelagem das suas colheitas; o Perú duplicou-a; o Japão triplicou-a. Na propria Africa, um forte esforço se desenvolve nesse sentido, sendo que os pequenos productores da Europa e da Asia Menor tambem elevaram, de conjuncto, ao duplo a sua producção algodoeira.

Mas, sobresahe, em tudo isso, um facto que não póde passar despercebido. Nelle se reflecte a efficacia das providencias tomadas pela Inglaterra, com o objectivo de realizar uma safra algodoeira colonial expressiva. O Sudan, por exemplo, produziu 115.000 fardos, em 1926, em vez de 8.000 apenas, em 1914. A producção de Uganda se elevou de 29.000 para 104.000 fardos, no mesmo periodo. Colonias que, em 1914, não produziam algodão, já o conseguiram em 1926. O total da producção colonial britannica, postos de lado o Egypto e as Indias, attinge ao quadruplo do que fôra, ha doze annos. Houve um augmento de 116, 5% no qual figuram, é certo, as safras do Brasil com o coefficiente individual de 50%, mais ou menos. Quero insistir, no entanto, na affirmativa de que teriamos avançado sem o concurso da quota paulista, destinada a mostrar aos paizes consumidores dessa materia prima que não representamos apenas uma vasta area algodoeira em contraste com o pequeno volume da nossa producção.

João de Lourenço

O DIA EM PALACIO

Compareceram hontem ao Palacio do govêrno, durante o respectivo expediente, as seguintes pessôas: Deputados Ignacio Evaristo, Severino de Lucena e Aurelliano Silveira, drs. Democrito de Almeida, Julio Lyra, João Mauricio, João Espinola, Fernando Nobrega, Nelson Lustosa, Gama e Mello, José de Almeida, Manuel Simplicio Paiva, Gouveia Nobrega, José Gaudencio, Gouveia Moura, José Alves Netto, Alfredo Monteiro, Silvino Nobrega, Mauricio Furtado, Graciano de Medeiros, José Coêlho, Teixeira de Vasconcellos e Lauro Alverga, srs. commandante Elysio Sobreira, mons. João Baptista Milanez, Manuel Formiga, professor Manuel Vianna Junior, mons. Odilon Coutinho, padre Arthur Costa, tenente Antonio Torres, Orris Barbosa, João Ferreira e capitão Primo Cavalcanti.

—

Estiveram no Palacio do govêrno, em visita de cumprimentos ao sr. presidente do Estado os srs. professores Sizenando Costa e Joaquim Santiago.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Decreto:—Designando o dia 22 de junho proximo vindouro para se procederem ás eleições de presidente e vice-presidentes do Estado, durante o quadriennio de 1928 a 1932.

Portarias:—Nomeando o cidadão Odilon Nicolau da Silva para exercer o cargo de subdelegado da circumscripção de Sant'Anna dos Garrotes, pertencente ao districto de Piancó;

concedendo dois mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse, ao professor Antonio Garcez Alves de Lima, regente effectivo da cadeira elementar do sexo masculino de Santa Luzia do Sabugy;

concedendo três mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratamento de saúde, a d. Rosa Noronha, regente effectiva da cadeira rudimentar mista do logar Condado, do municipio de Mamanguape;

promovendo o contínuo da Recebedoria de Rendas da capital, cidadão Zeferino Vieira da Silva, para o logar de porteiro da mesma repartição;

nomeando o cidadão Adalberto Cavalcanti Vianna para exercer, effectivamente, o cargo de contínuo da Recebedoria de Rendas da capital;

concedendo três mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratamento de saúde, ao cidadão Ernesto Gomes de Sá, agente fiscal da Fazenda do Estado.

Sobre o "Codigo Civil" do desembargador Ferreira Coêlho

Uma carta do senador Epitacio Pessôa

Ao desembargador Ferreira Coêlho, auctor do *Codigo Civil Commentado*, obra juridica das mais largas e de solida erudição já editadas no paiz, escreveu o eminente conterraneo senador Epitacio Pessôa, juiz á Côrte Permanente de Justiça de Haya, uma carta de reflectida apreciação á finalidade e merecimento daquelle livro.

A *Revista de Direito* publicou a carta do preclaro jurisconsulto, que é a que abaixo reproduzimos, antecedendo-a de judiciosos commentarios:

«Rio de Janeiro, 8 de de maio de 1928. Illustre collega e amigo desembargador Ferreira Coêlho.

Acabo de receber o 11º volume do seu *Codigo Civil*.

Confesso-lhe que, ao ouvir dos seus labios, ha alguns annos, a intenção de publicar essa obra e o plano de sua elaboração, duvidei inteiramente do seu exito, não só pelas difficuldades materiaes de toda ordem que haveriam de assedial-o, senão tambem e principalmente pela vastidão e complexidade do emprehendimento. Hoje, com desvanecimento de compatriota e de amigo, já vou reconhecendo o meu erro de previsão.

E nunca de um erro me regosijei tanto como desta vez.

A's nossas letras juridicas está se incorporando o mais completo e erudito estudo que puderamos desejar sobre o Codigo Civil. Este estudo vale por uma bibliotheca. E bibliotheca opulenta.

Nella se encontra antes de tudo, como largo portico da construcção magestosa em que se vae penetrar a historia da formação do direito positivo estrangeiro desde os tempos mais afastados e, ainda com maior desenvolvimento, a do direito do Brasil nas suas três grandes phases—Colonia, Imperio e Republica. Póde assim o interprete acompanhar, desde os primordios, a evolução do direito escripto entre todos os povos assim como perscrutar as variadas fontes do direito nacional e seguir o seu aperfeiçoamento progressivo até ao momento da codificação definitiva.

Vem depois o exame dos textos, illustrado com a transcripção dos preceitos correspondentes do direito romano, das legislações modernas, do direito brasileiro anterior ao Codigo, de todos os projectos que a este precederam, e, ainda, enriquecido com a genese de cada artigo, colhido no projecto Clovis e nos debates das diversas commissões e corporações que o estudaram.

Completam por fim a analyse de cada disposição assim esclarecida já pelo direito comparado e pelo elemento historico de sua elaboração, os commentarios do autor, escriptos com erudição e rigoroso senso juridico, apoiados na lição de outros mestres, e confirmados pela voz dos tribunaes.

Que mais é preciso a quem deseja conhecer o Codigo do Brasil em suas origens, em sua genese e em sua floração, ou como expressão da nossa adiantada cultura juridica, e applical-o com perfeição ás relações que é chamado a reger?

O meu prezado amigo está prestando ao Brasil serviço inestimavel. A sua coragem, a sua tenacidade, o seu patriotismo, servidos por abalizada competencia e criterio juridico de primeira ordem, estão erigindo nos dominios do Direito Civil um monumento imperecivel: uma vez terminado, este monumento, a par de um titulo de gloria para o seu autor, será tambem um guia seguro para todos os que exploram esse veio precioso do saber humano e um testemunho decisivo da profundidade e sisudez que o seu cultivo já attingiu entre nós.

Queira acceitar os meus effusivos parabens e dispôr á vontade, do coll.º am.º admor. e obrº—EPITACIO PESSÔA».

LITTLE TICH, PALHAÇO INGLÊS

O idolo de inglêses e franceses — Psychologia do "humour" — Little Tich, academico — Uma lição de bôa educação

Por PETER STREET

LONDRES, abril — (Correspondencia especial da A.A. para A UNIÃO) — Little Tich acaba de morrer. Dizem que a sua fama era mundial; não podemos affirmal-o: é certo, porém, que elle era o idolo de todos os inglezes e de todos os francezes. Com a sua morte, extingue-se, por completo, a raça dos «clowns» realmente geniaes e o nosso theatro de variedades achará, com difficuldade, quem o possa substituir.

Little Tich provocava o riso, porque tinha o dom de descobrir, extemporaneamente, o aspecto ridiculo de um typo ou de uma situação. Nisto, elle era eminentemente inglez, porque só os britannicos possuem o fino senso do «humour», que lhes permitte transformar, de repente, a cousa mais seria em falsa, sem cahirem em baixeza ou vulgaridades. Basta observar as caricaturas dos nossos jornaes; dir-se-ia que as personagens foram desenhadas com o fim de retratal-os fielmente e não de ridicularisal-os. Baodwin tem, na verdade, os olhos quasi fechados e o nariz de bôa espessura e rotundidade; Mac-Donal usa realmente, o bigode a kaiser; Birkenhead é legitimo possuidor do queixo mais desenvolvido do Reino Unido; a cara de Churchill rivaliza com a lua cheia, ao passo que o resto de Austin Chamberlain parece um ponto de exclamação com o monoculo.

Little Tich executava, no palco, o mesmo papel que o caricaturista desempenha no jornal. Não deformava os seus personagens, reproduzia-os com taes ares de mofa, que a platéa arrebentava em formidaveis gargalhadas. Desta forma conseguiu tornar alvos de galhofas, que ficaram celebres, as donas de casas, as criadas, os bombeiros, os «policemen» postados nas esquinas, os cobradores de *omnibus*, os marinheiros e muitos outros typos vivos, que se tornam comicos, mesmo no momento em que a vida apparece com aspecto de tragedia.

Outro, que não fosse Little Tich teria visto apenas a tragedia; elle, porém, só quiz ver o comico no tragico, e nisto expoz apenas o ponto de vista do caracter inglez. O inglez não chora, si vos conta alguma magua, que seriamente o afflige; quando sente as lagrimas subirem-lhe aos olhos, explode com uma gargalhada estrepitosa, que vos deixa estarrecido, no momento em que estaveis prompto, cheio de admiração e enternecimento, a lamentar a sua desventura.

Esquisitice? . . . Pervertimento? . . . Insensibilidade? . . . Não! E' modestia, modestia ingleza, que póde ser tambem desdém.

O latino, em geral, é expansivo, rumoroso; conta o que fez, o que está fazendo, o que vai fazer: satisfeito, quando todo o mundo o escuta, vê e admira. O inglez é o contrario: é arisco, foge da exhibição, faz todo o possivel por passar sem ser notado. E, quando não se póde esquivar, esconde o seu embaraço com um dito chistoso, uma anedocta galhofeira; ri e faz rir os outros.

Little Tich, porém, não desempenhava apenas o papel de caricaturista. A's vezes, abandonava-se a achados hilariantes, por puro gosto da comicidade. Apparecia no palco, elle, pigmeu de pouco mais de um metro de estatura, calçando uma especie de «babouches» estapafurdias, de um metro de comprimento e vestindo umas calças, onde caberia, commodamente, um dos famosos gigantes das lendas norueguezas.

A gente ficava sem folego de tanto rir. E elle realizava milagres

(Continúa na 2ª. pagina)

Homenagem ao presidente João Suassuna

Um dos oradores que dirigiram, ante-hontem, a palavra ao povo, durante a passeata promovida pelos estudantes em homenagem ao sr. presidente João Suassuna, foi o sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia do Estado e candidato do Partido Republicano á 2.ª vice-presidencia no proximo govêrno.

O illustre auxiliar da administração falou da sacada da Repartição Central da Policia, enaltecendo o gesto da mocidade dando aquella prova brilhante de sympathia ao chefe do executivo.

Referiu traços da estructura politica e das attitudes moraes do presidente João Suassuna, accentuando a lealdade com que tem nortesdo sua directriz no govêrno do Estado e na orientação dos interesses da politica inspirada pelo senador Epitacio Pessôa.

O sr. dr. Julio Lyra teve suas ultimas palavras interrompidas de constantes applausos dos manifestantes.

Successão presidencial do Estado

Ainda a proposito da escolha dos nomes dos srs. ministro João Pessôa, drs. Alvaro de Carvalho e Julio Lyra para a chapa do Partido Republicano da Parahyba á successão presidencial no quatriennio proximo, recebeu o sr. dr. João Suassuna cumprimentos e congratulações dos srs. dr. Coêlho Sobrinho, Antonio Espinola da Cruz, José Cayanna e dr. Praxedes Pitanga.

Partido Republicano

Eleição presidencial

De accôrdo com o que deliberámos em Convenção nesta data, vimos recommendar ao suffragio do eleitorado parahybano os nomes dos candidatos á successão presidencial do Estado, para o quatriennio de 1928 a 1932, que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Compõem a chapa para presidente e vice-presidentes do Estado, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os eminentes correligionarios drs. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro Pereira de Carvalho e Julio do Nascimento Lyra. São parahybanos de indiscutivel relêvo no momento politico de nossa terra, pelos serviços a ella prestados, e qualidades assignaladas de homens publicos.

O sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar, é uma figura que se impõe ao reconhecimento de todos os coestaduanos pela abnegação com que há defendido e propugnado pelos interesses superiores da Parahyba na capital da Republica.

O candidato á 1.ª vice-presidencia, deputado Alvaro de Carvalho, é um dos valores politicos e intellectuaes que na Camara Federal reaffirmam a nossa tradição de cultura e de civismo.

O dr. Julio do Nascimento Lyra, com uma vida consagrada á magistratura, a que serviu com integridade e intelligencia, occupa actualmente o alto posto de chefe da segurança publica, onde é um dos mais distinguidos auxiliares do govêrno.

Representantes que somos da maioria nos collegios eleitoraes, esperamos que os candidatos indicados recebam nas urnas a sagração do voto, numa eleição livre e concorrida.

Assim, cumpriremos mais uma vez os mandamentos basicos do nosso Partido e acataremos a suggestão da palavra leal do nosso chefe dr. João Suassuna, em harmonia com a sabia inspiração de Epitacio Pessôa.

Parahyba, 15 de maio de 1928.

José Gaudencio Correia de Queiroz
Democrito de Almeida
Pedro Ulysses de Carvalho
Ignacio Evaristo Monteiro
Julio do Nascimento Lyra (com restricção)
Carlos Pessôa
José Gomes de Sá
José Pereira Lima
João José Vianna
Antonio Suassuna
Fernando Pessôa
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Emiliano de Mac[illegible]
Jocelino Villar de Carvalho
Pedro Targino Pereira da Costa
João Baptista Alves Pequeno
Dr. Silvino Alves de Gouveia Nobrega
Elysio Sobreira
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Antonio Baptista Neiva de Figueiredo
Carlos Espinola
João José Marója
Miguel Satyro e Souza
Ottoni Rangel
José Ramalho Brunet
Alfredo de Miranda Henrique
Ernani Lauritzen
João Minervino de Almeida
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Joaquim Florentino de Medeiros
José Victoriano de Alencar Parente
Manuel de Souza Lima
Sabino Gonçalves Rolim
Mario Vianna
Juvencio Andrade
José Jeronymo de Barros Ribeiro
Gentil Lins
Honorato Paiva

Telegrammas officiaes

Havendo retornado de sua viagem á metropole do paiz, acaba de reassumir o govêrno do visinho Estado do norte o sr. presidente Juvenal Lamartine, de quem recebeu o chefe do executivo parahybano o subsequente despacho:

«Natal, 4—Tenho honra communicar a v. exc. que tendo regressado da Capital Federal, onde me achava em gozo de ferias, reassumi nesta data o exercicio do cargo de presidente do Estado. Respeitosas saudações—J. Lamartine».

Dos Estados

A politica externa do Brasil

PORTO ALEGRE, 4—«A Federação» occupa-se em editorial da politica externa do Brasil. Recorda a acção desenvolvida pelo saudoso Rio Branco e diz que a actual actividade do Itamaraty, sob a direcção do ministro Octavio Mangabeira, vae seguindo e completando a tradição deixada pelo grande chanceller.

Cita os tratados que o Brasil tem celebrado no actual govêrno, especialmente com o Uruguay, a Argentina e o Paraguay, a Conferencia de Havana e a retirada da Liga das Nações, congratulando-se com o modo por que se vão norteando as nossas coisas internacionaes. (A. A.)

—

Lavradores que se revoltam

BELÉM, 5—Procedente de Trumanduba chegou o vapor *Cidade de Alemquer* conduzindo grande numero de lavradores da região do Tapajós, pertencente ao senador José Julio, os quaes se revoltaram matando o gerente por motivo de perseguição. *(A União)*.

—

O proximo govêrno cearense

BELÉM, 5—*A Folha* publica na primeira pagina uma entrevista do sr. Raymundo Menezes relativa ao proximo govêrno cearense.

O jornalista trata detalhadamente dos novos auxiliares Carvalho Junior, Paulo Weine, Mozart Catunda, Brasil Pinheiro, José Medeiros e Edgard Facó, dizendo que uma éra nova de paz e progresso se entremostra fagueira para o Ceará.

O sr. Mattos Peixoto chamou para ajudal-o cidadãos de moral decidida, cultura vasta e solida. *(A União)*.

Vida judiciaria

Acção de indemnização:—Por sentença do dr. juiz de direito da 1ª vara, foi condemnada a Empreza Tracção, Luz e Força a indemnizar a Companhia Auto Omnibus, da firma O. Pessôa & Barros, dos prejuizos soffridos com o desastre verificado em novembro do anno passado, nesta capital, á rua Duque de Caxias.

Fôram advogados da Empreza Auto Omnibus os srs. dr. Fernando Nobrega e bacharelando Mauricio Furtado.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

E' nulla a acção penal processada sem o comparecimento dos denunciados, presos e á disposição do juiz processante.

Concede-se o «habeas-corpus», annullando a dita acção.

Petição de «habeas-corpus» da comarca de Piancó. Impetrante Francisco Conrado de Almeida, em favor dos pacientes, menores, Jorge Brasilino Bezerra e Manoel Brasilino Bezerra.

ACCORDAM N. 298—Exposto em sessão o «habeas-corpus» requerido por Francisco Conrado de Almeida Neves em favor de Jorge Brasilino Bezerra e Manoel Brasilino Bezerra, processados, pronunciados no termo de Piancó, em cuja cadeia estão presos, delle se tomou conhecimento.

Allega-se provir o constrangimento illegal, que os pacientes soffrem, da prisão derivada de pronuncia proferida em processo evidentemente nullo.

Os pacientes foram presos no termo de Princeza em 15 de setembro de 1926, e transferidos dahi para a cadeia de Piancó, em que foram recolhidos em 3 de outubro seguinte.

Denunciados em 22 de setembro, citados editalmente a 2 de outubro referido, teve logar a inquirição das testemunhas.

E a despeito de estarem á disposição do juiz de direito da comarca de Piancó, não foram presentes aos termos da instrucção preparatoria, nem interrogados, tendo sido pelo dito juiz pronunciados em 9 de outubro de 1926, estando portanto nullo o processo pela falta do interrogatorio.

A respeito o exmo. dr. procurador geral emittiu parecer, opinando pela procedencia do remedio interposto.

De facto, a procedencia do «habeas-corpus» é manifesta, por ser evidente a nullidade articulada.

Desde antes de enunciada a denuncia occorreu a prisão dos pacientes, de modo que não puderam acudir á citação edital que se lhes fez, comparecendo livremente á inquirição das testemunhas.

Essa circumstancia não obstava a que o juiz, a cuja disposição elles ficaram os tivesse feito comparecer em juizo para interrogal-os e, por esse meio, assegurar-lhes a defesa.

Não o tendo feito, omittiu um termo substancial do processo criminal, fazendo incidir a acção na pena de nullidade prevista no § 4 do art. 386 do vigente Codigo do Processo Criminal.

O Superior Tribunal concede o «habeas-corpus» requerido para annullar a acção penal intentada contra os pacientes, sem prejuizo da que contra elles, pelo mesmo facto, deve ser intentada emquanto não se verificar a prescripção.

Passe-se alvará a fim de serem postos liberdade os pacientes si por al não estiverem presos.

Remetta-se copia deste accordam ao dr. juiz de direito da comarca de Piancó.

Custas pelo impetrante.

Parahyba, 25 de novembro de 1927.—*J. Novaes P. e relator; Heraclito Cavalcanti, V. de Toledo Bandeira.* Fui presente, *Manuel Simplicio Paiva.*

Estimativas de colheitas de 1928

Anno a anno a Inspectoria Agricola Federal, com a cooperação dos srs. prefeitos municipaes, administradores da Mesa de Rendas e de particulares, vem fazendo o trabalho de estimativa das colheitas, colhendo assim importantes elementos para o estudo economico do Estado e de suas possibilidades financeiras.

Resolvemos, em 1928, dar publicidade ás informações, relativas á previsão da safra á medida que ás nossas mãos fôrem chegando os elementos requeridos; ao mesmo tempo procederemos a correcção da estimativa do anno anterior.

Iniciamos hoje este serviço com o municipio de ESPERANÇA.

PRODUCTO	1927 kilos	Provavel em 1928 kilos
Feijão mulatinho	636.000	700.000
Feijão macassa	60.000	70.000
Milho	408.000	300.000
Farinha	3.000.000	2.000.000
Algodão em caroço	375.500	400.000
Fumo em corda	200.000	200.000
Fava	98.000	90.000
Batatinha	1.800.000	1.100.000

LITTLE TICH, palhaço inglês

(Conclusão)

com esse calçado singular; ás vezes, vivava as pontas para cima, á moda da prôa de um calçado chinez; outras, segurava-se nas pontas, como um pastor grego nas altas andas com que atravessa os terrenos lodacentos do seu paiz; outras, executava uma dansa, fazendo o barulho de vinte pessôas calçadas de tamancos, e acabava com essa especie de «foot» tão caracteristico, que remata as dansas rusticas dos camponios do Wales e da Escocia. Outras, ainda, retirava-se no fundo do scenario, alongava, corria do velocemente, a ribalta e atirava um grande pulo vertical dando a impressão de que iria a cahir no meio da platéa. E os risos e os applausos prorompiam com estrondos de cataduppa.

Na França era adorado, não só pelo povo miudo e pelas creanças, mas pelo publico todo. Sacha Guitry, chegando em Londres ha poucos annos, a primeira informação que pediu, antes de chegar ao hotel, foi: «Em qual theatro trabalha Little Tich?»

O govêrno francez, para o compensar de tanta alegria proporcionada ao povo parisiense, decretou-lhe as «Palmas Academicas», incluindo-se entre os membros de uma ordem instituida para honrar todos os que prestam assignalados serviços á instrucção Publica.

Little Tich nasceu com muitas desvantagens; era o 14º filho de uma familia pauperrima, era um monstro, anão, feiissimo, com seis dedos em cada mão. Conseguiu educar-se modestamente, pelo seu proprio esforço. Dedicou-se, novo ainda, ao theatro de variedades, com os annos e a intelligencia, desenvolveu o seu genio de humorista conquistando o publico e chegando a ganhar 400 libras esterlinas por semana. Casou três vezes e dedicou as suas riquezas á educação dos filhos e ao sustento de uma phalange de irmãos e de irmãs, que, embora fortes e robustos, achavam muito commodo viver á sua custa. Morreu quasi na penuria.

Embora pequeno, disforme e palhaço de profissão, nunca deixou que alguem o humilhasse.

Conta-se que uma vez, durante a representação, cahiu de mau modo. O publico riu e elle abandonou, immediatamente, a scena. O gesto appareceu extranho aos espectadores, porque as quedas de Little Tich eram famosas e variadas ás duzias. Little explicou, que aquellas eram quedas premeditadas para provocar o riso, ao passo que a gargalhada, em seguida a uma queda genuina e dolorosa era um insulto...

Do Exterior

Foot-ball nas Olympiadas

AMSTERDAM, 4—A Italia venceu em foot-ball a Hespanha por 7x1, o Egypto a Portugal por 2x1. (A. A.)

A procura do Dirigivel «Italia»

KINGS BAY, 4—Pela madrugada o quebra gelo «Braganza» passou pela Ilha Amsterdam com rumo Iéste. (A. A.)

ROMA, 4—A partida do coronel Magdalena para Spitsberg foi adiada para o dia 6 do corrente.

Ultima-se o preparo do segundo hydroplano que partirá na proxima semana e poderá baixar no mar, em terra e no gelo. (A. A.)

O imposto de consumo na Parahyba

Estatistica da arrecadação em 1926

O sr. José do Carmo acaba de enviar ao sr. delegado fiscal, a fim de ser encaminhado ao director da Receita Publica, na metropole do paiz, um largo volume contendo a estatistica do imposto do consumo neste Estado arrecadado em 1926. Encadernado na Imprensa Official, esse trabalho consiste em 31 mappas demonstrativos, precedidos de um lucido commentario daquelle funccionario que é o encarregado do serviço de estatistica da alludida tributação federal na Parahyba, em torno ás cifras expressas na multiplicidade desses dados.

Dos quadros colligidos verifica-se que a renda do imposto do consumo no prefalado anno attingiu á importancia de 2.439:631$747. Esse resultado sobrepuja ao de 1924 em 101:154$627 e ao de 1925 em 238:135$709.

Isto se constata tendo-se em vista o total de arrecadação nos dois exercicios referidos, que foi o seguinte: 1924, 2.338:477$120; 1925: 2.201:496$038. Em 1926 houve sensivel decrescimo na renda em relação ao anno anterior, e á escala ascendente dos periodos transactos. Phenomeno esse que o encarregado da estatistica elucida attribuindo-o ao abalo soffrido pelas fontes productoras e mercantis do Estado com a passagem dos rebeldes. E comprova o localizando a diminuição por municipios, por onde se vê a realidade daquelle asserto—Parece com um blasio de arrecadação mais accentuado que todas as outras zonas.

Ha, porém, outros informes de interesse no trabalho recem-concluido a que nos vimos referindo.

Fôram registrados 5.191 estabelecimentos em 1926, sendo 853 fabricas e 4.338 commerciaes. Os primeiros estão assim classificados: com registro pago 204; com registo gratuito 649.

As especies do imposto que maior receita demonstraram são as de: fumo, 548:173$162; bebidas, ... 759:254$460; sal, 36:889$440; calçados, 88:8..6$440; perfumarias ... 1950:8$490; tecidos, 488:647$900, e generos, 81:198$350.

Com o sr. José do Carmo collaboraram na organização desses dados os agentes fiscaes srs. Sebastião Vianna e Manuel Bezerra Dantas.

Pelos flagellados de Cabaceiras

A commissão promotora do chá dançante, realizado no «Clube dos Diarios» em beneficio dos nossos conterraneos famintos de Cabaceiras, entregará hoje ao sr. presidente João Suassuna, a quantia de 1:410$700, resultado liquido do apurado daquella festa de caridade. Para esse fim a referida commissão que é composta das senhoras: Neusa Medeiros, Marietta Soares, Dalva Falcone e Sevy Mesquita, mlles. Nancy Cantalice e Dirce Andrade, drs. João Mauricio, Alpheu Domingues, Octavio Soares e Fernando Nobrega, srs. Assis e Silva, Americo Falcone e Eduardo Cunha, deve reunir hoje ás 14 1/2 horas, na residencia do dr. João Mauricio, nas Trincheiras.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Aurelino Sidronio da Silva, fazendeiro em Santa Rita.

—Occorre hoje o natalicio do sr. Eduardo Stuckert, industrial nesta cidade e cavalheiro relacionado em nossa sociedade.

—O sr. João Severino Bezerra, funccionario da «Great Western».

—O menino João Pereira Dias, filho do sr. Josquim Pereira Dias, funccionario da «Great Western».

—O sr. Octacilio dos Santos, auxiliar do nosso commercio.

—A senhorita Esdra Urbano, filha do sr. André Urbano, commerciante de nossa praça.

—A sra. d. Maura Soares Rocha esposa do sr. Oswaldo Rocha, auxiliar do Lloyd Nacional nesta capital.

—A sra. d. Edith Lôbo, esposa do sr. Eduardo Lôbo, gerente da firma Pinto Alves e Cia. de Campina Grande.

—O pequeno Antonio, filho do sr. Antonio Paulino Bezerra, commerciante em Campina Grande.

—A senhorita Maria das Dôres Cavalcanti, filha do fallecido sr. Bellarmino Cavalcanti.

—O sr. João Pinto Serrano, dentista nesta cidade.

—O sr. Affonso Teixeira, funccionario da categoria dos Correios e um dos nossos mais acatados educadores.

—O sr. Herculano de Castro, da firma Silva Cunha & Cia., desta praça, e cavalheiro muito relacionado em nosso meio.

DR. ROMULO CAMPOS — Anniversaria hoje o sr. dr. Romulo Campos, engenheiro-chefe do 2º districto das Obras contra as Sêccas neste Estado.

O illustre profissional, a quem deve a Parahyba uma acção construtiva competente e technicamente esclarecida á frente de importantes serviços publicos, no actual como em passadas phases, deve receber hoje, pela ephemeride do seu natalicio, os cumprimentos de nossa sociedade.

NASCIMENTOS:—Occorreu a 9 de abril p. findo, em Humaytá, Estado do Amazonas, o nascimento de Maria Amelia, filhinha do nosso conterraneo dr. Sisnandino Affonso, juiz de direito daquella comarca, e sua exma. esposa d. Cléa de Miranda Affonso.

—O sr. Severino Alves Pimentel e sua esposa d. Arlinda Cordeiro Pimentel participaram-nos o nascimento de seu filho Ivam, occorrido nesta capital, no dia 5 do corrente.

BAPTISADOS:—No domingo ultimo foi levado á pia baptismal, na Cathedral, o pequeno Walfredo, filhinho do sr. Chateaubriand Brasil Filho, e sua esposa d. Aurelia Pereira Brasil, servindo de padrinhos o sr. Henrique de Miranda Sá e esposa.

VIAJANTES: — Regressou hontem ao municipio de Soledade o sr. Claudino Ramos, agricultor

Serviço do Algodão

Na ausencia do delegado do Serviço de Algodão, que seguiu para os Estados Unidos, via-Rio de Janeiro, passou a exercer quelas funcções o sr. José de Borja Peregrino, dedicado cooperador do dr. Alpheu Domingues no alludido departamento.

Eis o officio que a respeito nos dirigiu o dr. Alpheu Domingues, com a data de 31 de maio:

«Communico-vos que, seguindo amanhã para a Capital Federal, de onde me transportarei á America do Norte, por determinação do governo da Republica, a fim de estudar os problemas que actualmente interessam á lavoura e ao commercio do algodão, passo, nesta data, o exercicio do cargo de Delegado do Serviço do Algodão ao meu substituto eventual, sr. José de Borja Peregrino, que durante minha ausencia attenderá a todo o expediente desta repartição.

Aproveito a opportunidade para vos renovar as seguranças da minha maior consideração. Saúde e fraternidade.— ALPHEU DOMINGUES, delegado».

alli residente, e que ha dias se encontrava nesta capital.

BERNALDO MELLO:—Para o Recife viajou hontem o nosso collega di imprensa pernambucana sr. Bernaldo Mello, que estava ha dias nesta capital.

O jovem confrade esteve em visita de despedidas ao sr. presidente João Suassuna.

DR. LUIZ VIANNA — Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Luiz Vianna, juiz municipal de Soledade.

—Em companhia de sua filha senhorita Elvira Gaudencio, chegou hontem do interior a sra. d. Maria Gaudencio de Britto, esposa do sr. Salviano da Costa Britto, prefeito de São João do Cariry.

VARIAS:—Em nome da familia do pranteado advogado dr. João Machado da Silva, esteve hontem nesta redacção o sr. Miguel Campêlo de Oliveira, funccionario federal, agradecendo o registo feito por esta folha quando do fallecimento daquelle acatado compatricio.

MISSAS—Serão rezadas missas hoje, ás 6 1/2 horas, na Cathedral Metropolitana, em suffragio da alma do saudoso dr. João Machado da Silva, a mandado de sua familia.

Aos devedores da Fazenda Estadoal

Do Gabinête da Inspectoria do Thesouro, recebemos a seguinte nota:

«O Thesouro do Estado chama os srs. devedores dos impostos de decima urbana e industria e profissão dos exercicios de 1926 e 1927, dos municipios da capital e Cabedello, a virem recolher á bocca do cofre, no prazo de 15 dias, a contar desta data, os seus debitos, independente de multas. Outrosim, fica marcado o prazo de 30 dias para os srs. devedores do interior do Estado

Thesouro do Estado, 24 de maio de 1928».

Necrologia

Manuel Peixoto Pessôa—Falleceu no dia 3 do corrente, em Mulungú, onde se encontrava em procura de melhoras para a sua saúde, o joven Manuel Peixoto Pessôa, empregado da casa F. H. Vergara & C.ª e filho do sr. Feliciano Pessôa, residente nesta capital.

O extincto contava 27 annos de edade e era muito estimado entre os seus collegas de classe e amigos, tendo a sua morte causado profunda consternação.

Á familia enlutada enviamos pesames.

NOTICIARIO

O sr. presidente João Suassuna recebeu communicação da posse das novas directorias da União de Moços Catholicos, desta capital, e do Centro Operario Natalense, do Rio Grande do Norte, directorias cuja organização já publicou esta folha.

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego da 7 horas do dia 5: Recife trafego até 23.25 h. Serviço para o sul com 4 horas de demora, para o norte 6 horas e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

A 4ª secção dos Correios expediu malas hoje para as seguintes localidades:

A's 15 horas—Cabedello e Cruz de Armas.

A's 18 horas—Alagôa do Monteiro, Batalha de São Miguel, Bôa Vista, Cabaceiras, Camalaú, Cabaceiras, Cachoeira, Sant'Anna do Congo, Santo André, S. João do Cariry, S. José dos Pombos, São Thomé,

S. Bento, Timbaúba de Gurjão, Sucurú, A. Machado, Brum, Baraúna, Campina Grande, Cabedello, C. do E. Santo, C. de Armas, Entroncamento, Goyana, Fagundes, Floresta dos Leões, Ilha do Bispo, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mojeiro de Cima, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Serra Redonda, Serrinha, Tambú, Timbaúba (Pernambuco), Trincheiras, Praça Rio Branco, Varadouro, Usina São João e sul da Republica.

Nota: A correspondencia aceita será acceita até ás 17 horas.

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

De J. Hermeto & C.ª, para armar um pavilhão denominado «Bar das Neves» para funccionar durante os festejos de N. S. das Neves—Ao fiscal José Bernardes.

De d. Esther Gondim para construir uma cozinha no predio nº 207 á rua S. José—Ao sr. architecto.

De d. Antonia da Costa Lima—Como requer, pagando o que for de direito.

De José Cavalcanti, para ser dada baixa em seu nome no estabelecimento commercial «Pastelaria» á rua Maciel Pinheiro n. 199, pois acha-se vendido ao sr. Modesto Cavalcanti—Informe o fiscal do 1º districto.

Na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para:—Palmor, Piciry

O expediente do dia 5 da Recebedoria de Rendas, constou das seguintes petições:

De Manuel Pacheco do Amaral, á administração, reclamando imposto de decima — Não, sendo o predio da propria residencia do requerente, Indeferido. Archive-se.

De Vicente Ferreira Amaral, á administração, sobre o mesmo imposto—Indeferido em face das informações. Archive-se.

De d. Maria Nazareth da Silva, á administração, sobre o mesmo imposto—Deferido em face da informação da commissão do arrolamento. A' 2ª secção para os devidos fins.

De Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, á administração, sobre o mesmo imposto—Reduza-se a collecta do peticionario nos termos propostos pela commissão do arrolamento. A' 2ª secção para os devidos fins.

De d. Dina Pequeno de Azevêdo Maia, á administração, sobre o mesmo imposto—Deferido em face das informações. A' 2ª secção para os devidos fins.

De Antonio Tavares de Araujo Wanderley, á administração, sobre o mesmo imposto—Faça-se reducção no valor locativo de um dos predios do peticionario nos termos propostos pela commissão do arrolamento. A' 2ª secção para os devidos fins.

Conforme communicação, por officio, da sub-directoria de expediente dos Correios ao sr. administrador dos Correios neste Estado, foi indeferido o requerimento em que o carteiro de 2ª classe dos mesmos Correios — Lindolpho de Albuquerque Moraes — solicitara ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas dois mezes de licença para tratamento de saúde.

Foi assignado em data de hontem, na administração dos Correios, pelo sr. Veldemar Leite, procurador da agente do Correio de Alagôa Grande d. Maria das Mercês Leite, o termo de reforço de fiança da mesma serventuaria.

RIBALTAS

Rio Branco — Uma alta comedia da Paramount, interpretada por um grupo brilhante de artistas, o Rio Branco projecta hoje no seu *ecran*: «O cavalleiro pirata», em 6 partes.

Começa a sessão com a comedia «O papá pateta».

Felippéa—*O deus da energia*, em sua 6ª e ultima série. Completará a sessão *Novidades internacionaes n. 24*; *Homem de um par fido*, comedia; *Romance de policia*, drama em 6 partes da Universal.

Popular—«Casamento mal parado», com Leatrice Joy, Olive Brook e Lilyan Tashman, e em 7 partes.

S. João — «Illusões de amor», com Betty Bronson, James Hall e outros artistas.

«A já celebrada cidade do film e das illusões acaba de ser escolhida para protagonista de uma historia da vida que lhe vai ser filmada sob a habil direcção de King Vidor da M-G-M.

A historia é absolutamente original e nova no genero, e para desempenho do seu principal caracter terá como protagonista a grande estrella da Metro-Goldwyn-Mayer, Marion Davies que interpretará a situação que de facto é a vida da artista e dos que procuram a gloria naquella cidade da arte cinematographica.

O papel que Marion Davies ha de desempenhar é de uma «extra» e vive a procura de todos os personagens e directores de studios afim de alcançar o successo que ambiciona.

Betty Bronson, a intrepida artista do film "Peter Pan", terá outro papel muito importante em a nova producção da M-G-M. "The Bellamy Trial". Não ha duvida que, o concurso desta grande artista inquestionavelmente muito ha de concorrer para o maior realce do film cujo enredo se desenrola em torno desse grande drama que foi adaptado pelo director Monta Bell da M-G-M.

Buster Keaton acha-se em Nova York para iniciar os primeiros trabalhos em uma fita da M-G-M sob seu novo contracto.

O film que é mais uma especie de comedia que outra cousa. Buster faz tudo e de tudo. Elle é o odioso photographo e repórter de jornal que se expõe a todo dia em conseguir uma photographia até mesmo debaixo d'agua. Emfim, elle com aquella cara dura que conhecemos, dá nos a interpretação do que é a vida attribulada desses profissionaes tão dedicados

ULTIMA HORA

«Antecedentes de um candidato»

Um artigo de Carlos D. Fernandes sobre o futuro presidente da Parahyba

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino) — O dr. Carlos Dias Fernandes, director d'«A União» dahi, publicou n'«O Paiz» um artigo intitulado «Antecedentes de um candidato», no qual trata da escolha do ministro João Pessôa para succeder ao presidente João Suassuna.

Começa por demonstrar que a sua candidatura foi recebida no Estado com geraes sympathias, passando a explicar que o sr. João Suassuna não compareceu á Convenção dos seus correligionarios não só movido pelos mais honestos escrupulos de chefe de Estado, como também porque naquelle momento jubiloso era ferido de morte o seu sobrinho, que era uma das mais gratas esperanças de sua familia.

Transcreve largos trechos da carta que o presidente Suassuna dirigiu ao dr. José Gaudencio excusando-se de comparecer á Convenção e enumerando a seguir os relevantes serviços que o ministro João Pessôa tem prestado á Parahyba.

Assim, assignala esses serviços emittindo elogiosos conceitos á personalidade do candidato do Partido Republicano da Parahyba á successão.

Assim termina o artigo de Carlos D. Fernandes:

Conscios dos avultosos precedentes que o tornam meritorio para esse mandato de affazeres e consumições, os patricios do ministro João Pessôa crêem inabalavelmente no pleno exito do seu govêrno, que ainda fará mais honra ao seu nome, continuando em tudo a immarcessivel tradicção e incorruptivel civismo dos austeros e probos estadistas parahybanos. (A União).

O Brasil e a Liga das Nações

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino)—Informam de Paris que *La Revue Amerique Latine* diz que a Assembléa Geral da Liga das Nações, na sua reunião de setembro, deverá offerecer ao Brasil um logar permanente no Conselho. Julga a *Revue* que esse logar mais que nunca seria opportuno para evitar que aquella sociedade se vá aos poucos desmoronando. (*A União*).

O Paradeiro do «Italia»

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino)—Noticias da Russia informam que um amador da telegraphia sem fio interceptou avisos do *Italia*, segundo os quaes aquelle dirigivel tinha descido em terras de Francisco José. (*A União*).

A orientação dos trabalhos do Itamaraty

RIO, 5—A Noite, num editorial, publicado hoje, diz que foi uma medida merecedora de applausos esta do ministro das Relações Exteriores determinando que nossos consules e addidos commerciaes a remessa de relatorio de informações todo o mez a respeito da vida economica e agricola dos paizes onde exercem sua actividade. Bl. indiscutivel que o sr. Octavio Mangabeira está dando uma feição inteiramente nova e sobretudo intelligentemente pratica a diversos serviços subordinados á pasta que dirige. Conclue dizendo que o Itamaraty é hoje uma repartição que trabalha de verdade pelo paiz (A. N.)

Nomeação

RIO, 5—(Pelo cabo submarino) —Foi nomeado o sr. Menelau Pinheiro da Camara professor do Patronato Agricola Vidal de Negreiros. (*A União*).

Nomeação

RIO, 5 —(Pelo cabo submarino)—O ministro da Justiça apostillou a portaria de nomeação do dr. Oswaldo Cavalcanti Azevedo contractado para exercer as funcções de medico auxiliar do serviço de prophylaxia, lepra e doenças venereas, da Parahyba (*A União*).

Reunia a minoria

RIO, 5—(Pelo cabo submarino) —A minoria da Camara esteve reunida sob a presidencia do sr. Assis Brasil.

Entre outros assumptos foi discutida a ida da caravana do Partido Democrata ao norte.

Resolveram tambem convidar os senadores... para que... de... (*A União*).

A lei do inquilinato

RIO, 5—(Pelo cabo submarino) —Na Camara, no final da sessão, foi discutida a prorogação da lei do inquilinato, falando a favor da prorogação os srs. Salles Filho e Adolpho Bergamini. (A União).

Prophylaxia da febre amarella

RIO, 5—(Pelo cabo submarino)—A Saúde Publica mobilizou cerca de mil homens para o serviço de expurgo dos pontos suspeitos de proliferação da febre amarella e outras epidemias. (*A União*).

Uma circular do D. N. S. sobre a febre amarella

RIO, 5—(Pelo cabo submarino)—O Departamento Nacional da Saúde Publica expediu uma circular aos consules extrangeiros no Rio na qual diz que tendo occorrido alguns casos de febre amarella em Sergipe, Pernambuco e Parahyba e um caso suspeito da referida doença nesta capital, todas as providencias de prophylaxia foram tomadas, sem demora, contando a Saude Publica alistar dentro em breves dias a possibilidade da propagação da epidemia, para o que está devidamente apparelhada. (*A União*).

Prese disciplinarmente

RIO, 2 — (Pelo cabo submarino)—Por ordem do ministro da guerra interino foi recolhido preso disciplinarmente o tenente Godofrêdo de Faria por motivo de um artigo de sua collaboração publicado no *O Jornal* de domingo, o qual criticou a parte financeira da mensagem presidencial. (*A União*).

Mil portarias assignadas pelo ministro da Justiça

RIO, 5—(Pelo cabo submarino)—Restabelecido da enfermidade que o prendera ao leito, o ministro Vianna do Castello compareceu ao Ministerio, assignando cerca de mil portarias. (*A União*).

A' procura do «Italia»

RIO, 5—(Pelo cabo submarino) — Dizem de Oslo que o navio quebra-gelo Braganza seguiu para a Terra de Francisco José a fim de explorar os logares onde se presume tenha descido o «Italia». (*A União*).

Os direitos politicos da mulher

RIO, 5—(Pelo cabo submarino) —Entrará em debate brevemente, no Senado, um projecto concedendo á mulher o direito de voto. (*A União*)

Imposto sobre a renda

RIO, 5 —(Pelo cabo submarino)—Na Camara o sr. Pacheco de Oliveira apresentou e justificou da tribuna um projecto auctorizando o governo a rever, sob bases mais justas e racionaes, o regulamento do imposto sobre a renda. (*A União*)

Concurso de 2ª entrancia

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino) —O director da Receita autorizou a abertura, na Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, de um concurso de 2ª entrancia. (*A União*).

O caso das cedulas que deviam ser incineradas

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino) —A policia effectuou uma diligencia na Caixa da Amortização, effectuando a prisão de varios funccionarios, sendo de alta categoria.

Prende-se esse medida ao caso das notas que deveriam ser incineradas e voltaram á circulação (*A União*).

Combate á febre amarella

RIO, 5—(Pelo cabo submarino) —O govêrno abriu o credito de 2.000 contos para o combate de febre amarella. A Saúde Publica está removendo para pavilhões isolados todos os doentes cuja enfermidade apresenta symptomas parecidos com os da febre amarella, por mais leves que sejam as suspeitas. (*A União*)

O cambio

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5,31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. (*A União*).

O café

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 40$000. (*A União*).

O algodão

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino) — O algodão estavel a 51$000. O stock é de 13.895 fardos. (*A União*).

O assucar

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino)— O assucar estavel 70$000. O stock é de 282.668. (*A União*).

Nobile está na Terra de Francisco José!

MOSCOW, 5—(Pelo cabo submarino) — O navio quebra-gelo *Murmansk* captou, ás 12 horas e 40 minutos de hoje, um radiogramma affirmando que o navio *Abdosk* interceptára um aviso de Nobile dizendo que se encontrava na Terra de Francisco José. (*A União*).

Investigação de lepra

GENEBRA, 5—(Pelo cabo submarino)—O Conselho da Liga das Nações nomeou uma commissão composta dos srs. dr. Carlos Chagas, do Brasil; cirurgião general Cummingo, dos Estados Unidos; coronel Graham, de Inglaterra; professor Nasayo, do Japão, para preparar o plano de investigação internacional da lepra. (*A União*).

Vencendo 3.130 kilometros sobre o Pacifico, Southern Cross chegará a Suva

SUVA, 5—(Pelo cabo submarino) —Acaba de chegar aqui o avião *Southern Cross*, pilotado pelos aviadores norte-americanos Hingsford e Smith, o qual aterrissou, após ter vencido a longa etapa de 3.130 kilometros que separam Honolulú, nas ilhas Hawaii ou Sandwich, de onde partiram, dessa ilha.

O arrojado vôo durou 34 horas e 33 minutos, completando-se assim o mais longo vôo transoceanico. (*A União*).

N. R.—*Suva* é a capital das ilhas Viti ou Figi, pertencentes á Inglaterra e situadas no oceano Pacifico, ficando esta cidade collocada na ilha de Viti Levu, do mesmo archipelago, perto da Nova Caledonia, das Samôa, Tonga, Novas Hebridas, e outros grupos de ilhas.

Serviço de Informações Pan-Americano

DOIS VELHOS AMIGOS: O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

PELO DR. LINDOLPHO COLLOR,

Vice-presidente da Delegação Brasileira á Sexta Conferencia Internacional dos Estados Americanos

O bom entendimento tem sido a regra entre os Estados Unidos e o Brasil. Antes mesmo de havermos nós conseguido a nossa independencia politica, já os Estados Unidos nos comprehendiam e nós comprehendiamos os E. Unidos. A prova desse bom entendimento, o mundo a encontra, desde logo, em dois factos culminantes. Foram os E. U. o primeiro paiz que reconheceu a independencia do Brasil, e este o primeiro paiz que adoptou como sua a Doutrina de Monrõe. O Brasil sempre acreditou na lisura e nos bons propositos dos E. U., e temos a certeza, porque a historia o demonstra, de que os E. U. sempre tiveram na mais perfeita conta a insuspeitavel elevação moral da politica brasileira.

Nenhuma prova, na vida internacional, póde considerar-se mais significativa da confiança na inquestionavel do que um paiz do que leva a decisão das funcções de arbitro. Na mais celebre das questões até agora submettidas a arbitramento, a do *Alabama*, os E. U. e a Inglaterra, pelo tratado de Washington, firmado a 8 de maio de 1871, entregaram o caso á decisão de um tribunal arbitral, um de cujos juizes foi um diplomata brasileiro, o barão de Itajubá. E quando, mais tarde, o tribunal franco-americano de Washington, decidiu sobre as reclamações dos dous potencias em conflicto, foi ao Brasil que tocou a maior parte da responsabilidade nas decisões, pois brasileira era, na pessoa do Barão de Arinos, a presidencia desse Tribunal.

Nos nossos dias, retribue o Brasil aos E. U. egual prova de confiança, investindo-os, poucos annos faz, da responsabilidade de arbitrar a solução de uma das nossas ultimas questões de fronteiras, que circumscreveu ao reconhecimento da linha Apaporis-Tabatinga, pela qual o Brasil... Peru e de Colombia. Nesses mesmos jornaes em transmittiam a auspiciosa noticia de que o protocollo verbal de Washington, assignado pelo então secretario de Estado sr. Charles E. Hughes e os representantes diplomaticos dos paizes em causa, acabava de ser ratificado por ambos aquelles paizes. Reconheceram-se, destarte, os seculares direitos territoriaes do Brasil na região do Putumayo, e foi, sem duvida, na acção dos E. U., que devemos a feliz solução desse caso de limites.

Eu tenho como indiscutivel que essa tradicional politica de amizade entre os nossos paizes é uma das melhores garantias de paz no Novo Mundo. Não ha, e nunca houve, entre o Brasil e os E. U. conflicto de nenhuma especie, assim na terreno propriamente politico, quanto no economico e financeiro. Por circumstancias verdadeiramente felizes para nós, a producção do Brasil completa a dos E. U. assim como as industrias norte-americanas supprem as necessidades do meu paiz. Tudo isso explica, portanto, que o nosso intercambio economico se faça cada vez mais intenso e que as bôas relações politicas entre os maiores paizes dos dois hemispherios serão cimentadas cada vez mais. Na verdade, tudo indica que o commercio entre os E. U. e o Brasil, embora já bastante desenvolvido, apenas esteja ainda nos seus primeiros esboços. Quando ao café se accrescentarem em egual ou maior escala os minerios, a horracha, as carnes, as madeiras e os oleos vegetaes, o cacáo, a borracha, as carnes, no dia em que fôr accelerado o barateamento da producção as machinarias norte-americanas encontrarão no Brasil o seu melhor mercado de exportação; e quando as plantas electricas houverem aproveitado em parte apreciavel as incalculaveis riquezas que possuimos em quedas d'agua, que são as maiores do mundo, então poderemos estar certos de que os nossos paizes estarão fazendo, em reciproco interesse, obra de verdadeira collaboração economica que os unirá ainda mais no terreno cultural e politico.

Os capitaes norte-americanos podem ter e já ão tendo confiança cada vez maior nas condições economicas do meu paiz. Graças aos esforços ininterruptos e esclarecidos do presidente Washington Luis, entrou o Brasil agora numa phase de segura reconstrucção economica. Para muitos dos que me ouvis, não será novidade o dizer-vos que um dos maiores males que assoberbava a economia brasileira era a instabilidade do cambio. Pesso que ainda ninguem tratou dos males da instabilidade cambial do Brasil quadro mais completo do que o presidente Washington Luis.

Muitas são as perguntas que me têm sido feitas sobre a estabilização no Brasil. Quero dizer que foi uma grande difficuldade de processo entre a estabilização no sentido europeu e aquella que nós estamos realizando. Todos vós sabeis que na Allemanha, na Belgica, na Austria, na Polonia, quando se dia *estabilização* implicitamente se nomeia um processo complexo que, ao mesmo tempo que estabiliza o cambio, converte a um novo typo cambial a moéda inconversivel e institue uma nova moéda: o *Rentemark* o *Belga* o *Zloty*. Não ha duvida que uma operação de tal complexidade é sempre perigosa. Si, como succedeu no caso da Allemanha, ella póde ser coroada de exito, em outras circumstancias, como foram as da primeira tentativa belga, ella póde conduzir a surprezas desagradaveis.

O Brasil aproveitou-se das experiencias de todos esses paizes, e, de accôrdo com as suas necessidades e possibilidades, instituiu um processo de estabilização sob todos os pontos de vista seguro e isento de perigos. O programma brasileiro de estabilização comprehende «três phases distinctas e consequentes que não se confundem e não se precipitam», segundo a expressão do proprio presidente W. Luis:

1º) a estabilização propriamente dita, que prepara a conversibilidade;

2º) a conversibilidade, que porá em movimento o possivel a circulação metallica;

3º) a cunhagem do *Cruzeiro*, a nossa futura moéda, que indicará a circulação ouro.

O perigo da estabilização está em que se faça tudo isto simultaneamente. Mas, separadas em tempo as três phases, essenciaes da reforma, ninguem deixará de concordar que, mais tarde embora, o programma brasileiro apresenta condições perfeitas de segurança. Até agora limitamo-nos a estabilizar o cambio. Estabilizar o cambio não é difficil, nem offerece perigos de nenhuma especie, desde que, como foi o caso do Brasil, a taxa da estabilização corresponda realmente á situação economica do momento e a taxa brasileira da estabilização está expressa na relação approximada de 6 pence por um mil réis.

Feita a estabilização, como já se foi ha quinze mezes, esperamos que a fixidez do cambio trará sobre a economia do paiz e produza os seus salutares resultados, para, então, e só então, entrarmos na segunda phase da reforma que será a da conversão da moéda.

Quando faremos a conversão? Impossivel seria responder a pergunta. Só vos posso dizer que o Brasil não se atirará a nenhuma aventura. A conversão será feita quando as circumstancias economicas do paiz o permittirem. Isto é, quando pudermos ter uma moéda naturalmente forte. Si, para chegarmos a esse resultado, der an-

nos fôssem necessarios, esperariamos dez annos. O essencial para para nós é, por emquanto, termos o cambio estabilizado. Incalculaveis são para nós o beneficios do cambio estavel. A economia do paiz está melhorando consideravelmente com o cambio firme, e incomprehensivel seria que assim não fôsse. Com a estabilização propriamente dita, tudo o mais será feito de accôrdo com as proprias circumstancias economicas do paiz, sem recurso a factores artificiaes, sem impaciencia nem jogos de fortuna.

O mundo dos negocios entrou agora numa phase evidente de collaboração. Até os inimigos de hontem comprehendem hoje que sem uma intensa cooperação do terreno economico impossivel será o progresso industrial e commercial e a segurança financeira das nações. Com mais força de razão, esse mutuo auxilio se faz comprehensivel e necessario entre paizes como os Estados Unidos e o Brasil, sempre ligados por solidos laços de amizade e cujos interesses economicos não se completam. Eu estou convencido de que nenhum paiz do mundo offerece tantas e tão seguras possibilidades de applicação dos capitaes norte americanos como o Brasil. A estabilização do cambio veiu ainda augmentar essas possibilidades, tornando-as mais firmes e evidentes. Os meus votos, são por que os interesses economicos entre os nossos dois paizes se tornem cada vez mais intimos, e que, sobre o vulto crescente dos negocios que se realizarem entre os E. U. e o Brasil paire, também cada vez mais vivo e mais perfeito, o tradicional espirito de amizade que sempre uniu as duas grande Republicas do norte e do sul do continente».

Associações

Santa Casa: —Devendo realizar-se amanhã a procissão de «Corpus Christi», que sahirá da Cathedral ás 16 horas, são convidados os membros da Mesa Administrativa, da Junta Definitoria e mais irmãos para, reunidos ás 15 horas na Egreja da Santa Casa, sahirem incorporados para acompanharem a mesma procissão, conforme o convite do exmo. sr. arcebispo metropolitano.

—

Associação Commercial: —O dr. Isidro Gomes da Silva, presidente da Associação Commercial, recebeu e expediu os seguintes telegrammas:

Presidente Associação Commercial Parahyba—C. Grande.—Agradeço nome Associação Commercial vossa valiosa interferencia Delegacia resolvendo duvidas imposto renda. Saudações — Demosthenes Barbosa, presidente.

Director geral Telegraphos—Rio. —Recebendo esta Associação Commercial, abaixo assignado importantes firmas esta praça se interessando pela reabertura estação telegraphica Malta rogo v. exc. obsequio attender aquella solicitação evitando continuação consideraveis difficuldades commercio. Saudações.—Izidro Gomes, presidente.

Informes commerciaes

As tintas nativas de Cabo Branco — Já se acham á venda no commercio desta praça, as primeiras remessas de tinta nativa da Fabrica Cabo Branco, situada e fundada naquelle ponto do littoral parahybano, pelos srs. Macêdo Ferraro & Cª.

E' um facto auspicioso este para o nosso Estado que tem assim incorporado aos valores economicos em movimento, os productos daquella rica jazida.

—

Domingo ultimo, fundeou, no porto de Cabedello, o cargueiro inglez **Pancras**, da Booth Line que trouxe, de New-York para esta praça, a seguinte carga: 1 caixa de perfumaria para S Borges; 1 idem idem a Manuel Cavalcante de Souza; 500 rolos de arame farpado e 30 barricas de grampos a F. H. Vergára & Cª; 8 caixas de parafusos a Souza Campos & Cª Ltda; 1.000 saccas de farinha de trigo a Fernandes & Cª; 200 idem idem a «Loubaza» e 1.500 a F. H. Vergára & Cª; 1.000 caixas de gasolina á The Texas e 2.000 idem idem á Standard Oil.

Hontem, zarpou o «Pancras» para o sul do paiz.

—

Exportação— Constou do seguinte o movimento de exportação dos dias 1 e 2, pela Recebedoria de Rendas:

Ovidio Mendonça—3 caixas com medicamentos, para Recife, pelo «Great Western».

Seixas Irmãos & Cª — 1 caixa com perfumarias, para Recife, por caminhão.

Os mesmos—11 caixas com sabonêtes, para Recife, por caminhão.

Comp. de Pesca Norte do Brasil—8 barris contendo oleo de baleia, para Rio, pelo vapor «Itaquêra».

Tertuliano C. da Matta—1 caixa com medicamentos, para Natal, pela «Great Western».

Comp de Pesca Norte do Brasil—5 barris contendo óleo de baleia, para Recife, pelo vapor «Itaquêra».

A mesma — 25 barris contendo de baleia, para Santos, pelo mesmo vapor.

Silva Cunha & Cª — 1 fardo de tecidos, para S. João do Sabugy, pela «Great Western».

Singer Sewing Machine Company — 3 caixas com machinas de costura, para Recife, pela «Great Western».

Guerra & Lins — 8 caixas com vaquêtas, para Santos, pelo vapor «Itaquêra».

Os mesmos — 4 fardos com raspas preparadas, para Bahia, pelo mesmo vapor.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra....	4$162
França	$329
Suissa	1$600
Allemanha	1$990
Italia....	$440
Portugal	$355
Hespanha....	1$400
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$700
Argentina....	3$525
Belgica	$233

—

O mil réis ouro foi fornecido pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Pará»	do sul	a 7
«Itapé»	« «	a 8
«Itaquêra»	do norte	a 6
«João Alfrêdo»	« «	a 7
«Itatinga»	« «	a 13
«Itapagé»	« «	a 15
«Attika»	para a Europa	a 6
«Swinburne»	de New York	a 15

Vapores esperados em Recife

«Jacuhy» para o norte	a 6
«Ararangua» para o sul	a 6
«Attika» para a Europa	a 6
«Arlanza» para Buenos Aires e escalas a	6
«Gelria» para Buenos Aires escalas	7
«Aracaty» para o norte	a 9
«Swinburne» para Nova York	a 10
«Andes» da Europa a	14
«Voltaire» para Nova York	a 14
«Zeelandia» da Europa a	16
«Orania» de Buenos Aires e escala a	21
«Almanzora» de Buenos Aires e escala a	27

Directoria de Meteorologia

SERVIÇO FEDERAL

Primeiro resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo a terceira decada de maio de 1928 elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Algodão—Tempo quente em varios pontos em geral, sendo mais fraco na maior parte do centro e sobretudo do sul. As chuvas foram em geral nullas nas principaes zonas algodoeiras, exceptuando se alguns pontos da região amazonica e do nordéste, sobretudo de Alagôas e Sergipe. Culturas pouco satisfactorias em varios pontos do nordéste, devido as pragas e adversidades meteorologicas. Colheitas com rendimento em geral bom, nos Estados da região amazonica Minas S. Paulo, não succedendo o mesmo com os realizados em pontos do nordéste.

Arroz—Tempo quente em varios pontos, sendo mais frio na maior parte do centro e em geral no sul. Chuvoso em Santa Catharina e Rio G. do Sul e sêcco nos demais pontos, exceptuando alguns da região amazonica, Alagôas Sergipe. Culturas pouco satisfactorias em varios pontos do nordéste e Bahia em virtude da deficiencia de chuvas, já prejudicial aos plantios e colheitas na região amazonica e ainda desde Minas ao Rio G. do Sul com rendimento bom em varios pontos, não succedendo o mesmo com os realizados em alguns pontos do nordéste.

Cacáo—O tempo decorreu fresco e pouco chuvoso em alguns pontos importantes da zona cacaueira. As culturas e o rendimento das colheitas regular, exceptuando de alguns pontos está em geral bons.

Café—Tempo fresco e sêcco nas principaes zonas do centro e sul. Culturas e rendimentos das colheitas que se realizaram em Minas S. Paulo, Rio e Bahia. Preparo de terras no norte, com plantios na Bahia, ás vezes em Pernambuco.

Fumo—Tempo quente no norte e Bahia, fresco nos demais pontos com chuvas esporadicas naquella região e copiosas nos ultimos Estados do sul. Tempo desfavoravel na Bahia. Preparo de terras nesse Estado e Sergipe. Plantios na Bahia.

Feijão—Tempo fresco no centro e sul, quente no norte e chuvoso desde Santa Catharina ao Rio G do Sul, sendo sêcco nos demais Estados, verificando-se apenas precipitações esporadicas em pontos da região amazonica, Alagôas e Sergipe. Colheitas com rendimento bom em diversos pontos da região amazonica, no centro e sul e desde Minas ao Rio G. do Sul, sendo pouco satisfatorio no nordéste onde as culturas tem sido prejudicadas por pragas e adversidades meteorologicas.

Milho—Tempo quente no norte e fresco nas demais zonas. Chuvoso em Santa Catharina e Rio G. do Sul, sendo sêcco nos demais Estados; registrando-se chuvas apenas esporadicas em pontos da região amazonica, Alagôas e Sergipe. Colheitas na região amazonica, Alagôas e Sergipe e desde Minas ao Rio G. do Sul, verificando-se bom rendimento na maior parte. Preparo de terras e plantios no norte e Bahia.

Trigo—Tempo fresco, sendo chuvoso em Santa Catharina e Rio G. do Sul. Preparo de terras e plantios nesses mesmos Estados e Paraná.

Pastos—Bons em geral.

Estrada de Rodagem—Má em Santa Catharina e Rio G. do Sul, bôas as demais.

Rios—Enchentes em Santa Catharina e Rio G. do Sul, vasante nos demais.

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel na Parahyba, 5 de junho de 1928.

Serviço para o dia 6 de junho (4ª-feira).

Dia á Força, o 1º tte. Pereira Lima.

Ronda á guarnição, o 1º sgt. Antonio Guedes.

Adjuncto do official de dia, 3º sgt. José Geraldo.

Dia á S/F, soldado João Rique.

Guarda da Cadeia, 3º sgt Miguel Mendonça e cabo Joaquim Lucas.

Guarda de Palacio, cabo João Freire.

Guarda do Q/F., cabo Manuel Rodrigues.

Ordens á S/O, tambor-corneteiro Deoclecio Adelino.

Piquete á S/Bb., tambor-corneteiro Manuel Juvino.

Piquete ao Q/F., soldado-aprendiz Paulo Jalles.

Boletim n. 157—Uniforme 5.º (kaki)

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Destacamento—A 1ª C. do Btl., apresente guia de um soldado para destacar na povoação de Conde, em substituição ao dito Holmes dos Santos, que se recolheu á esta capital.

Enfermaria—Teve alta da E/M/S/C/M. o soldado n. 427, Oscar Ramalho da Luz.

Official em transito—Fica considerado em transito nesta capital o 2º tte. da 1ª C/R Manuel Arruda de Assis.

(A.) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

SECÇÃO LIVRE

A mortandade infantil

CIFRA QUE APAVORA

Um conselho ás mães

Os jornaes continuam publicando estatisticas alarmantes sobre a mortandade das creanças em nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as differentes causas productoras dessa mortandade, destaca-se, em primeiro logar, a das molestias do apparelho digestivo.

Morrem em nosso paiz, milhares e milhares de creanças, victimas, na maioria dos casos, das molestias do estomago e dos intestinos.

Mas as perturbações, principalmente intestinaes, são em regra motivadas pelos vermes e outros parasitas que se hospedam no intestinos delicado das creanças. As creanças têm necessidade de expellir esses parasitas para poderem crescer sadias e fortes. Compete ás mães escolherem um vermifugo apropriado para os seus filhinhos. A escolha desse vermifugo é o que é mais importante, pois as creanças não supportam medicamentos fortes e violentos, que irritem os seus intestinos delicados: as creanças têm repugnancia aos purgativos; é tambem difficil dar-se ás creanças remedios com dieta. Pois bem: vamos aconselhar ás mães o emprego de um vermifugo ideal para as creanças, um vermifugo apropriado para todas as edades, que não tem dieta, que não irrita os intestinos, que dispensa purgante e que é de gosto muito agradavel.

Referimo-nos ao Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, preparado scientifico receitado pelos melhores medicos do Brasil, e que é considerado o salvador das creanças. As mães devem dar a seus filhinhos esse admiravel preparado, principalmente quando elles forem pallidos, rachiticos, quando soffrerem de insonia, quando tiverem o ventre crescido, quando soffrerem de perturbações intestinaes, etc.

O Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, é o salvador da creanças.

—

Despedida—Tendo de seguir ao sul do paiz e de lá á Europa é não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos faço-o por este meio offerecendo os meus fracos prestimos aonde me encontrar.

5/6/1928, Guilherme Kroncke.

(1—1)

Aviso — Alvaro Jorge & C.ª avisam ao commercio desta praça e do interior do Estado que mudaram seu armazem de estivas da rua da Republica n. 345 para a praça Alvaro Machado n. 3, onde continuam á disposição de sua distincta freguezia.

(3—10)

G. W. B. R.—MARCAÇÃO DE MERCADORIAS SUBMETTIDAS A DESPACHO—Esta Companhia previne ao publico que de accordo com o art. 97 de suas Condições Regulamentares, não serão acceitos d'ora em deante para despacho, os volumes mal marcados ou que não tiverem as marcas antigas inutilisadas.

O expeditor é obrigado a marcar os volumes de forma clara e duravel, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações das Notas de Expedição. A marcação de cada volume comprehende:

a) signal caracteristico ou marca propriamente dita, feito proprio volume, ou em etiqueta pregada ao mesmo, quando sua natureza isso exigir

b) nome da Estação de destino.

Nos carregamentos completos de wagons, para um só destino e consignatario é dispensado o endereço nos volumes, mas imprescindivel a marca.

Recife, 30 de maio de 1928

Assis Ribeiro, superintendente.

(1—8)

Recebimento de contas, ordenados e outras dividas do govêrno federal Antonio Theorga, encarrega-se, mediante modica percentagem, do recebimento de ordenados, contas e outras dividas do Govêrno Federal, especialmente de credores do 2.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, fornecendo todas as informações para o movimento de processos dessas dividas.

Presta toda e qualquer informação que lhe seja solicitada, com a maxima brevidade. Rua Duque de Caxias n.º 326. Parahyba.

(3—30)

Precisa-se

Na agencia de Loterias «Roda da Fortuna», á praça Arruda Camara n. 18, precisam-se de pessôas com fiadores idoneos que queiram vender bilhetes.

A commissão de vendas garente uma bôa diaria.

Ulceras—As mais antigas, fistulas, espinhas com suppuração, fistulas, são cicatrizadas com um ou dois frascos do grande depurativo do sangue «GALENOGAL» do dr. Frederico W. Romano. Deposito: Drogaria Conceição, M. de Olinda, 302, Recife, e nas pharmacias desta capital.

(15—B.)

Loteria Federal

Extracção de 5 de junho de 1928

13743 Capital	20:000$000
63:67	5:000$000
7079	3:000$000
2.893	1:000$000
45694	1:000$000

Credito Mutuo Predial—Convite para o 146.º Sorteio— Resultado do completo do sorteio realizado em 5 de junho de 1928. Premio maior em moveis no valor de 2:450$000, a caderneta n.º 6538 de propriedade do sr. José Evangelista Dourado, residente nesta (capital) premios menores em moveis no valor de 50$000, 2988, Cristiano Silveira (C. Grande) 5143, Eucydes Cunha (Pilões) 7094. Edy T. Souza (capital) 5430 Nelson Cavalcanti (Gurinhem) 2109, Maria Fiauzinha (capital).

Parahyba, 6 de junho de 1928, (Assignado Mariano Falcão, fiscal do governo federal. P. p. de Chaves & companhia. Raymundo Beilo, gerente.

(1—1)

Instrucção Publica Primaria—Aviso— De ordem do Mons. Director Geral da Instrucção Publica, aviso aos senhores directores dos grupos escolares, escolas isoladas e subvencionadas que, por acção combinada da Directoria da Instrucção Publica e commando da Escola de Aprendizes Marinheiros, desta Capital realizar-se-ão no proximo dia 11 festas commemorativas a essa grande data que relembra o memoravel feito das armas brasileiras na batalha naval de Riachuelo e tambem em honra á entrega do livro ás classes de alumnos analphabetos que, de accordo com o art. 86 do nosso regulamento interno, se fará tambem nesse dia.

O programma das festas está assim organizado:

Pelas 6 1/2 horas, na Praça Commendador Felizardo, (Jardim Publico) haverá missa campal, após o que, com a devida solennidade, se fará a distribuição dos livros aos alumnos analphabetos de todos os estabelecimentos publicos de instrucção primaria.

Terminada essa solennidade, desfilarão, em passeata, pelas ruas principaes da cidade, as forças armadas e alumnos das escolas publicas e particulares que convidadas pelo presente, se dignarem comparecer.

Os srs. professores deverão até o dia 8 remetter a esta Inspectoria uma lista nominal dos alumnos que tiverem de receber o livro.

Chamo a attenção dos senhores professores para o que estabelece a alinea 22 do art. 70 do decreto n. 1484, que alterou o regulamento da Instrucção Publica.

Inspectoria Geral do Ensino, em 2 de junho de 1928.

Eduardo M. Medeiros, inspector geral.

(Dias 3, 5, 6, 7, e 9)

Piano—Lysette Vinagre Pessôa, lecciona piano; á tratar na rua dr. José Peregrino n. 11.

(7—15—inter.)

Empresa telephonica — Levamos ao conhecimento dos srs assignantes que têm por habito não pagar, logo que é apresentado o respectivo recibo, que, só esperamos até o dia 5 de cada mez, sendo depois deste dia desligado o respectivo telephone. A gerencia.

(C.)

Alugam-se casas confortaveis, a tratar com Solon Sá.

Casas á prestações —Vendem-se por preços baratissimos e prestações navofade.

A tratar, com Raul de Sá rua Direita 173.

(D)

—

"A PREVIDENTE"

Scientifico, que foi readmittido o socio eliminado d. Maria Marinho de Macêdo; que foram eliminados por falta de pagamento do obito 457 os socios Vicente Ivo Salles, Antonio Murillo de Souza Lemos, d. Maria Izabel de Souza Lemos e Renaldo Martins do Carmo.

Quadro de observação

Arsenio Fernandes, 40 annos, casado, residente em Sapé. — 1.ª série.

Geotil Lins, 45 annos, casado, residente em Sapé.—1.ª série.

Christovam Vieira de Mello, 30 annos, casado, residente em Sapé —1.ª série.

João Lopes Leite, com 44 annos, casado, residente em Conceição do Piancó—1.ª serie.

Antonio Lopes da Silva, 49 annos, casado, residente em Piancó —2.ª serie.

Sabino Rodrigues de Souza Ramalho, 49 annos, casado, residente em Conceição do Piancó - 2.ª serie.

Dr. João Mauricio de Medeiros, com 34 annos, casado, residente nesta capital.

Primo Ferreira de Paiva, 40 annos, solteiro, Sapé, 1ª serie.

Chamadas

1ª série

457	com	multa até	25	de maio
468	sem	« «	20	« «
468	com	« «	10	« junho
469	sem	« «	5	« «
469	com	« «	25	« «
470	sem	« «	20	« «
470	com	« «	10	« julho
471	sem	« «	5	« «
471	com	« «	25	« «
472	sem	« «	20	« «
472	com	« «	10	« agosto
473	sem	« «	5	« «
473	com	« «	25	« «
474	sem	« «	20	« «
474	com	« «	10	« setembro
475	sem	« «	5	« «
475	com	« «	25	« «
476	sem	« «	20	« «
476	com	« «	10	« outubro
477	sem	« «	5	« «
477	com	« «	25	« «
478	sem	« «	20	« «
478	com	« «	10	« novembro
479	sem	« «	5	« «
479	com	« «	25	« «
480	sem	« «	20	« «
480	com	« «	10	« dezembro
481	sem	« «	5	« «
481	com	« «	25	« «
482	sem	multa até	20	de dezembro
482	com	« «	10	« jan. 1929
483	sem	« «	5	« «
483	com	« «	25	« «
484	sem	« «	20	« «
484	com	« «	10	« fev.
485	sem	« «	5	« «
485	com	« «	25	« «
486	sem	« «	20	« «
486	com	« «	10	« março
487	sem	« «	5	« «
487	com	« «	25	« «
488	sem	« «	20	« «
488	com	« «	10	« abril
489	sem	« «	5	« «
489	com	« «	25	« «
490	sem	« «	20	« «
490	com	« «	10	« maio
491	sem	« «	5	« «
491	com	« «	25	« «
492	sem	« «	20	« «
492	com	« «	10	« junho
493	sem	« «	5	« «
493	com	« «	25	« «
494	sem	« «	20	« «
494	com	« «	10	« julho

2ª série

134	com	multa até	28	de maio
135	sem	« «	8	« junho
135	com	« «	28	« «

Secretaria d' A Previdente», em 26 de maio de 1928.

Manuel José da Cunha, 1º secretario.

EDITAES

Edital —VENERAVEL ORDEM 3ª DE SÃO FRANCISCO — De ordem do irmão ministro, convido os irmãos e irmãs da Veneravel Ordem 3ª de São Francisco á comparecerem no dia 7 do corrente mez ás 15 horas, na capella da referida Ordem, a fim de incorporados comparecerem a procissão de Corpus Christi, a realizar-se naquelle dia.

Evandro Medeiros, secretario.

(1—2

—

Edital de 30 dias— O dr. João Navarro Filho, juiz de direito da comarca de São João do Cariry, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias, virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Maximo de Sá Cavalcanti e sua mulher, Salvino Barbosa Marques e sua mulher, Paulo de Souza Braz e sua mulher e d. Felippa Cavalcanti de Albuquerque, por seu procurador e advogado bel. Alvaro Gaudencio de Queiroz, me foi feita uma petição na qual proferi o meu despacho, cuja petição e despacho são do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito desta comarca de São João do Cariry — Dizem o dr. Maximo de Sá Cavalcanti e sua mulher, Salvino Barbosa Marques e sua mulher, Paulo de Souza Braz e sua mulher e d. Felippa Cavalcanti de Albuquerque, por seus procuradores e advogados constituidos em fórma legal pelos instrumentos procuratorios juntos, que são os unicos consenhores, na qualidade de coherdeiros do cel Leoncio de Sá Cavalcanti, das propriedades «Barra» e «Bananeiras», aquelle sita neste municipio e esta no de Alagôa do Monteiro, conforme documentos juntos, e, como pretende demarcal-as judicialmente, conforme o estatuido pelo decreto n. 720 de 5 de setembro de 189 , com a propriedade limitrophe denominada «Mineiro», encravada neste termo, e pertencente aos successores de Manuel Correia de Souza, propõem-se a provar o seguinte: 1º que remotamente as propriedades «Bananeiras» e «Barra do Mineiro» eram pertencentes exclusivamente ao cel. Estevam de Sá Cavalcanti. 2º que por fallecimento deste, e no respectivo inventario e partilha, coube em legitima a propriedade ou fazenda «Bananeiras» o seu filho cel. Leoncio de Sá Cavalcanti, cabendo tambem em legitima a seu outro filho dr. Silvino de Sá Cavalcanti—a propriedade «Barra do Mineiro»—com equivalente avaliação. 3º que, fallecido o dr. Silvino de Sá Cavalcanti, a propriedade ou fazenda «Barra do Mineiro», no respectivo inventario, deu-se a divisão desta em duas partes distinctas, com avaliações proprias, ficando uma com a denominação de «Barra» e a outra de «Mineiro», sendo esta arrematada em hasta publica pelo dr. José Henriques Carneiro da Cunha e aquella pelo cel. Leoncio de Sá Cavalcanti. 4º que em observancia ao contido nas cartas de arrematação, cujo theôr e outros esclarecimentos constam das certidões juntas (docs. ns. 4 e 5), a linha demarcanda deve ser orientada pelo seguinte modo: como ponto de partida—medir-se-á do antigo «cercado dos bezerros» que segue mais ou menos a direcção da estrada que liga «Mineiro» a «Barra»— 150 braças ao poente; desse ponto deverá correr uma linha de norte a sul, até os respectivos fundos; para o norte, até encontrar terras do «Livramento», e para o sul, até encontrar o Riacho das Flôres, sempre conhecido como limite dos fundos da antiga propriedade «Barra do Mineiro» com a propriedade «Bananeiras», descendo por aquelle riacho, até encontrar a linha de sul a norte, que vem da Pedra da Bola, sendo que o mencionado Riacho das Flôres», conforme a carta de arrematação e conhecimento dos antigos, sempre servi á de limite entre as duas propriedades «Bananeiras» e «Barra do Mineiro», esta anteriormente uma — constituindo o referido riacho o limite entre os dois municipios; o de Alagôa do Monteiro e o de São João do Cariry, ficando neste encravada a ultima que posteriormente desdobrou-se em «Barra» e «Mineiro», e naquella a primeira, onde respectivamente pagaram os proprietarios os impostos devidos; 5º que alguns dos antecessores e actuaes confinantes da propriedade «Mineiro», desrespeitando os limites com as propriedades «Barra» e «Bananeiras» pertencentes aos autores promoventes, teem invadido e occupado indevidamente terrenos que são reconhecidamente desta ultima propriedade. Nestes termos requerem que sejam citados por mandado, com residencia neste municipio os menores impuberes Manuel, Altina, Luiza e Rita na pessôa de sua mãe ainda viúva d. Nila Gayão de Mello, como representante legal dos mesmos, conjunctamente com o dr. curador geral dos orphãos, Candido Correia de Souza e sua mulher, José Severino Correia e sua mulher, Joaquim Barbosa e seus filhos orphãos de nomes Manuel Djalma, José e Maria de Jesus, os filhos do fallecido Arthur Correia de Souza, de nomes Pedro Arthur Correia, João Arthur Correia, Severino Arthur Correia e os menores Sebastião, Thereza, Antonio e Helena, na pessôa de sua mãe, como representante legal dos mesmos e dona Minervina Vieira de Mello e seu marido, se casada fôr; e por precatoria Francisco Vieira de Mello e sua mulher, João Gregorio e sua mulher e Miguel das Dôres e sua mulher, todos residentes na comarca de Alagôa do Monteiro, deste Estado, Firmo Correia de Souza e sua mulher, residentes no termo de Taperoá, desta comarca, para na primeira audiencia deste juizo, depois das citações feitas e previamente publicadas em cartorio, virem se louvar com os supplicantes em agrimensores e arbitradores, a fim de procederem a demarcação parcial requerida, sob pena de revelia, ficando ainda citados para todos os termos da causa até final sentença e consequente execução, devendo também ser intimado o dr. curador geral de orphãos para acompanhar a causa em todos os seus termos. R querem ainda que, de accôrdo com o art 4º do decreto citado n 720, seja extrahida uma copia da presente petição e devido despacho, a fim de ser, em fórma de edital, publicada no Diario Official deste Estado, pelo prazo de trinta dias, para sciencia dos interessados, sendo ainda affixado um outro edital no lugar publico de costume dos auditorios nesta cidade, sendo tudo certificado pelo escrivão do feito para certeza destas diligencias; assim como requerem que, nomeados os agrimensores, arbitradores e supplentes, sejam os mesmos intimados por carta do escrivão do feito, para prestarem os devidos compromissos. Em conclusão, requerem que v. exc. se digne ordenar as citações acima pedidas para o fim exposto e para na primeira audiencia, depois de feitas todas as citações, por mandado, precatoria e edital, procederem as louvações requeridas, verem propor a presente acção de demarcação e assignar-se-lhes o prazo da lei, dentro do qual apresentem a defesa que tiverem. Assim esperam os AA. que sejam condemnados os RR. a restituirem os terrenos invadidos com rendimentos percebidos perdas e damnos que se liquidarem e finalmente nas custas e despesas, *pro rata*. Avaliam a presente causa em 5:000$000. Protestam ainda por todo o genero de provas admittidas em direito, inclusive depoimentos pessoaes, vistorias e arbitramentos. P. p. deferimento. S. João do Cariry, 24 de maio de 1928. (A). P. p. Alvaro Gaudencio Queiroz Acompanham 7 documentos — Alvaro Gaudencio. Despacho: D e a, como requerem; sejam citados todos os interessados, constante da petição infra, por mandado de citação, precatorias e por edital de trinta (30) dias, publicando-se este pela imprensa, e sendo tambem intimado o dr. curador geral de orphãos deste termo, tudo na fórma requerida. S. João do Cariry, 24 de maio de 1928. (A). Navarro Fº. Destribuição: D. ao escrivão Bulcão. S. João do Cariry, 24/5/928. (a.) JGLima. Faço ainda sciente a todos que as audiencias deste juizo aos sabbados, ás 10 horas, na sala das audiencias, no Paço Municipal. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será affixado e publicado na fórma requerida. Dado e passado nesta cidade de S. João do Cariry, aos 24 dias do mez de maio de 1928. Eu, Manuel Bulcão da Silva, escrivão do civel, o escrevi. (A.) João Navarro Filho. Conforme ao original: dou fé. São João do Cariry, 25 de maio de 1928. O escrivão do civel, Manuel Bulcão da Silva.

(1—3 c)

—

Edital—O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayanna, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias virem, que por este Juizo, findo o prazo no dia vinte e tres do corrente, ás doze horas, na sala das audiencias, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lanço offerecer o sitio Riacho das Pedras, deste termo, com noventa e duas e meia braças de largura e de fundo a partir da margem direita do rio Parahyba até a estrada da Lagôa da Cruz, limitando-se ao nascente com terrenos dos herdeiros de Joaquim Prudencio, ao poente com terrenos de Emygdio Gomes, com casa de vivenda, armazem, cercados e açude, bem este penhorado a Manuel Francisco de Araújo e sua mulher em execução que lhes movem Hygino Pedrosa e avaliado por quinze contos de réis, arrematação esta que terá por base a dita quantia. E assim será o dito bem entregue a quem mais der e maior lanço offerecer no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia a todos, mando ao porteiro do Juizo affixar o presente no lugar do costume e publicar na A União, orgão official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Itabayanna, aos 2 dias do mez de junho de 1928. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão, subscrevi. (a.º) Antonio Alfredo da Gama e Mello. Certidão. Certifico que nesta data affixei o presente edital na porta dos auditorios deste Juizo; dou fé. Itabayanna, 2 de junho de 1928 (a) Antonio Ananias do Nascimento, porteiro dos auditorios. Está conforme ao original: dou fé. Itabayanna, 2 de junho de 1928 O escrivão (a) João Baptista Lins de Albuquerque.

(1—3 C.)

—

Edital n.º 24—Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, do Estado da Parahyba do Norte — De ordem do sr. dr. consultor Paulo de Magalhães, presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, mandado abrir na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, em virtude da ordem telegraphica n.º 54 G da Directoria Geral do mesmo Thesouro Nacional, faço publico que serão chamados á prova oral de Arithmetica, hoje, 6 de junho, ás 12 horas da manhã, no edificio da Academia de Commercio desta capital, os candidatos constantes da relação abaixo transcripta:

Adaucto Massa.
Armando de Oliveira Wanderley.
Bernardo Dain.
Byron Brayner Nunes da Silva.
Bento de Figueirêdo.
Basilio Magno Gonçalves de Araújo.
Benedicto Mendes de Araújo.
Beroaldo Julio de Barros Mello.
Benedicto Henrique Diniz.
Carlos Eugenio Porto.
Clovis de Araújo.
Ch...in...u Miranda.
Carlos Augusto Alves Cordeiro.
Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves Filho.
Djalma dos Santos Villaça.
Dante Grizi.
Domingos Servulo Pereira Dias.
Durval Campos de Góes Telles.

Parahyba, 6—6—1928.

O 2º escripturario da Alfandega, servindo de secretario—EVANDRO MEDEIROS.

—

Recebedoria de Rendas—Edital n.º 12—Industria e Profissão — De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão, referente ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a segunda prestação dos impostos maiores de um conto de réis (1:000$000), de accôrdo com a nota 6.ª da tabella C, do orçamento vigente.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas, em 2 de junho de 1928. Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

Edital de Convocação do Jury—Segunda sessão ordinaria —O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, Juiz de Direito da 2.ª Vara, Presidente da 2.ª Sessão ordinaria do Tribunal do jury em virtude da lei, etc.

Faço saber que designei o dia 2 de julho p. vindouro, pelas 10 horas da manhã, na sala de frente do andar superior do edificio do Thesouro do Estado, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos, e que, havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão na conformidade dos artigos.... 197, 198, 199 e 200 da lei n.º 336 de 21 de outubro de 1910, foram sorteiados os jurados seguintes:

NOMES

1—Adalbal Piragibe de Oliveira, capital.
2—Aluizio da Silva Xavier, capital.
3—Annibal de Gouveia Moura, capital.
4—Adolpho Eduardo Lins, capital.
5—Miguel Ildefonso de Castro, capital
6—João Faustino Barbosa Ribeiro, capital.
7—Heraclito de Siqueira Costa, capital.
8—Alberto Marinho Falcão, capital.
9—Mauricio de Medeiros Furtado, capital.
10—Samuel Hardman Norat, capital.
11—João Paulino Alustau, capital.
12—dr. Oswaldo Caldas, capital.
13—João Celso Peixoto de Vasconcellos, capital.
14—José Alves de Souza Aguiar, capital.
15—Ignacio Cavalcanti de Lacerda Lima, capital.
16—João Antonio da Silva Pessôa, capital.
17—João Gomes Coêlho, capital.
18—João Luiz Paz de Porciuncula, capital.
19—Eugenio Pinto Smith, capital.
20—João Gomes Carneiro Irmão, capital.
21—Bacharel José Gomes Coêlho, capital.
22—Manuel José da Cunha, capital.
23—Manuel Cavalcanti de Souza, capital.
24—Manuel Galdino Gomes, capital.
25—dr. Matheus Augusto de Oliveira, capital.
26—Severino Pereira da Silva, Alhandra.
27—Ovidio Lopes de Mendonça, capital.
28—Antonio Glycerio Cavalcanti de Albuquerque, capital.
29—José Balduino Vianna, Cabedello.
30—João Teixeira de Carvalho, Conde.
31—João Toscano de Britto, capital.
32—João Pires de Figueirêdo, Cabedello.
33—Lelis de Luna Freire, capital.
34—Vicente Ivo de Salles, capital.
35—Carlos dos Santos Maia, Cabedello.
36—Bacharel João Duarte Dantas, capital.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem as sessões do jury tanto no referido dia e hora, como nos demais, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Outrosim, na presente sessão hão de serem julgados os réos cujos processos estiverem preparados, bem assim os afiançados constante da tabella que será affixada na porta do Tribunal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 31 de maio de 1928. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do jury o escrevi. (ass.) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Conforme ao original, dou fé.

Parahyba, 31 de maio de 1928. O escrivão do jury, Antonio Gonçalves Carneiro.

(4—5)

—

Edital de Intimação para Formação de Culpa — O dr. José Domingues Porto, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca da Capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 1.º dr. promotor publico da comarca denunciou de Sebastião David do Nascimento, soldado da Força Policial do Estado, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal. E como não tenha sido possivel intimal-o pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste Juizo, no dia 8 de junho proximo, ás 13 horas, afim de ser interrogado, assistir ao summario do processo e acompanhal-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accusado, mandei passar o presente edital que será affixado no logar de costume e publicado no jornal official «A União». Outrosim faz saber mais que as audiencias deste Juizo se fazem no pavimento superior do predio do Thesouro do Estado, á praça Aristides Lôbo, desta cidade. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 30 dias do mez de maio de 1928. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (a) José Domingues Porto. Está conforme com o original ao qual me reporto. Subscrevo e assigno, o escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.